



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV:
3 AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e oito dias do mês de agosto de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
5 Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas, pelo presidente Cléber das Dores de Jesus, com a leitura
6 da pauta: 1 – Informes Gerais; 2 – Informes da mesa diretora; 3 - Informes da SMSA; 4 - Votação das
7 propostas de atas da reuniões ordinária e extraordinária do CMS/BH, realizadas nos dias 10/07 e
8 22/07/2003; 5 - Apresentação, apreciação e votação do Relatório Financeiro do Fundo Municipal de Saúde
9 de Belo Horizonte, referente ao ano de 2002; 6 - Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Gestão
10 do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte, referente ao ano de 2002; 7 - Apresentação, apreciação e
11 votação da capacitação de recursos financeiros do Ministério da Saúde, para construção e ampliação de
12 unidades de saúde do SUS/BH; 8 - Apresentação, apreciação e votação da proposta orçamentária do Fundo
13 Municipal de Saúde, para o exercício financeiro de 2004; 9 - Assuntos gerais. O conselheiro Willer Marcos,
14 informa que neste dia a CUT completa vinte anos e propõe que o CMS/BH faça um manifesto de apoio
15 pelos vinte anos de fundação da Central Única dos Trabalhadores. O conselheiro Hervécio, informa que está
16 acontecendo uma manifestação em frente ao DEOSP, com o objetivo de transformá-lo no centro de cultura
17 contra a ditadura militar. A manifestação está sendo promovida pelo movimento de segurança pública e pelo
18 gabinete do Deputado Rogério Correia. O conselheiro Sebastião informa que a reforma da UPA Norte está
19 em andamento. A conselheira Rosalina pede à SMSA informações a respeito do Centro de Referência
20 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, aprovado pelo CMS/BH para ser implantado no
21 PAM Padre Eustáquio. Cobra também o envio do contrato do Hospital das Clínicas pela SMSA ao
22 CMS/BH. O conselheiro honorário, Evaristo informa que esta semana o Presidente Lula, enviará ao
23 Congresso Nacional a Lei Orçamentária da União para 2004, sendo quarenta e nove milhões para a área
24 social e pede para que haja Controle Social sobre a verba para não haver desvios da mesma. A 2ª secretária
25 do CMS/BH, Cléa da Mata informa que no dia 20/08/03, aconteceu a eleição do Conselho Regional de
26 Medicina de Minas Gerais, a chapa 33 recebeu sete mil, setenta e oito votos, chapa 10 recebeu sete mil,
27 duzentos e dezenove votos e a chapa 13 recebeu três mil, quatrocentos e cinqüenta e três votos. Foi eleita a
28 chapa 33, da qual faz parte o conselheiro José Afonso. A mesa diretora do CMS/BH deseja sucesso a chapa
29 vencedora. O conselheiro Alcides informa que o CODISAL, tem discutido a municipalização da UAPU
30 Leste/FHEMIG e que a comunidade apoia a questão. O assunto será levado à Conferência Distrital de Saúde
31 Leste e à VIII Conferência Municipal de Saúde de BH e pede ao CMS/BH apoio para que a municipalização
32 aconteça. O conselheiro Luiz Moraes solicita que a SMSA faça divulgação mais qualificada sobre as
33 campanhas de vacinação. Em seguida, o Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães passa os
34 informes da SMSA, informando que a SMSA elaborou junto com o Ministério da Saúde, a implantação em
35 BH do pólo de educação permanente do SUS com financiamento do Ministério, a Portaria do Ministério não
36 está pronta e será aprovada na Tripartite Nacional. Disse que encaminhará formalmente à CTRH para
37 discussão e apresentação no plenário do CMS/BH para aprovação final. Informa que a SMSA monitorou em
38 conta separada os recursos antecipados pelo Ministério da Saúde para solucionar a crise da Santa Casa e que
39 mesmos serão descontados na fatura da Santa Casa a partir de Outubro/2003, em dez parcelas de duzentos e
40 cinqüenta mil reais/mês, estes recursos foram usados para pagamentos dos funcionários da Santa Casa.
41 Disse que a SMSA e a SCOMGER estão insistindo conjuntamente com a Fundação de Desenvolvimento
42 Gerencial para que a direção da Santa Casa faça uma reestruturação gerencial da instituição. A Fundação de
43 Desenvolvimento Gerencial, empresa de consultoria está fazendo uma proposta neste sentido. Informa que a
44 situação financeira da Santa Casa, ainda é muito delicada e que não foi apresentado à SMSA a sua proposta
45 de reestruturação. Disse que está assinando o edital em bloco para as licitações dos nove centros de saúde
46 que receberão recursos da primeira etapa do PROESF do Ministério da Saúde. Também informa que está em
47 andamento a reforma da UPA Norte e que a SMSA já tem autorização formal da JUCOF para construção
48 das UPA's Oeste e Barreiro, com os recursos do Ministério da Saúde. Disse que o Centro de Referência
49 Secundária em Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, cobrada pela conselheira Rosalina será dividido
50 entre o PAM Sagrada Família e o PAM Padre Eustáquio como Centro de Reabilitação. Disse também, que já
51 fechou as bases jurídicas do contrato com o Hospital das Clínicas e estará em breve encaminhando ao
52 CMS/BH. O contrato deverá ser assinado com a presença do Ministro da Saúde, na VIII Conferência
53 Municipal de Saúde. Informa que para a UAPU Zona Leste ser municipalizada, a FHEMIG tem que manter
54 os trabalhadores. A entrega do prédio sem os funcionários causaria um custo muito alto para os cofres da
55 PBH, que não tem recursos para esta questão. A FHEMIG diz que mantém os funcionários efetivos e



56 retiraria os contratos administrativos. Mesmo assim isto geraria um custo de cento e dez mil reais/mês para a
57 Prefeitura, que por sua vez, não tem condições de assumi-lo portanto, existem dificuldades para que a
58 SMSA/PBH municipalize a UAPU Zona Leste. O conselheiro Rogério Sena propõe retirar da pauta o ponto
59 7, justificando que a SMSA faz pressão para o CMS/BH aprove temas – recursos, dizendo que o Ministério
60 encaminha os projetos na última hora, para que o Conselho aprove a toque de caixa os mesmos, citando
61 como exemplo, o curso de saúde mental, apresentado na CTRH na última semana. O conselheiro José
62 Afonso fala sobre a preocupação dos funcionários das UPA's e PAM's que não recebem PLUS, pago aos
63 servidores do PSF. O funcionário do CMS/BH, José Osvaldo informa que nos dias 29/08 e 30/08/03
64 acontecerão as conferências distritais e a mesa diretora na medida do possível, estará presente a todas as
65 aberturas, juntamente com os conselheiros representantes de suas regionais. O presidente do CMS/BH,
66 Cléber das Dores dentro de suas possibilidades, estará presente em todas. Em seguida apresenta o calendário
67 das conferências distritais: Barreiro, dia 30/08, de 8 às 18 hs, Escola Sindical, Rua Nascimento , 101, Flávio
68 Marques Lisboa; Centro – Sul, dia 29/08/03, de 17 às 21 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, Obras Pavonianas,
69 Rua Dias Toledo, 99, Vila Paris; Leste, dia 29/08/03, de 18 às 22 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, Escola
70 São Francisco de Assis, Rua Antônio Justino, 280, Pompéia; Nordeste, dia 29/08/03, de 18 às 22 hs e dia
71 30/08/03, de 8 às 18 hs, Escola Municipal Anísio Teixeira, Rua Bolivar, 110, União; Noroeste, dia 29/08/03,
72 de 18 às 22 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, Escola Municipal Maria de Resende Costa, Av. Abílio
73 Machado, 1009, Frei Eustáquio; Norte, dia 29/08/03, de 19 às 22 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, Escola
74 Madre Paula, Rua Madre dos Anjos, 27. 1º de Maio, Credenciamento às 17 :30 hs; Oeste, dia 29/08/03,
75 abertura – de 19 às 22 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, SEBRAE - Av: Barão Homem de Melo, 329, Nova
76 Granada; Pampulha, dia 29/08/03, de 18:30 às 22:30 hs e dia 30/08/03, de 8 às 18 hs, Escola Municipal Dom
77 Orione, Av: Expedicionário Noraldino Rosa Santos, S/N (auditório Padre Dino Barbiero), São Luiz; Venda
78 Nova, dia 29/08/03, de 13 às 19 hs e dia 30/08/03, de 8 às 17 hs, Escola Municipal Geraldo Teixeira da
79 Costa, Rua Márcio Lima Paixão, 08, Rio Branco. A mesa diretora definiu o nome dos conselheiros que a
80 representarão nas conferências distritais, da seguinte forma: Túlio Batista Franco - 1º Secretário do
81 CMS/BH e Roberto Francisco Pereira - Secretário Geral do CMS/BH - Venda Nova; Roberto Francisco
82 Pereira - Secretário Geral do CMS/BH e Sebastião do Carmo - Conselheiro Municipal de Saúde – Norte;
83 Túlio Batista Franco - 1º Secretário do CMS/BH – Leste; Cléa da Mata Carvalho - 2ª Secretária do CMS/BH
84 - Centro-Sul; Rady Eddy Gilgliolis Silva - Conselheira Municipal de Saúde – Pampulha; João Athayde T.
85 Valadares - Conselheiro Municipal de Saúde – Noroeste; Dorvalino Soares Silva - Conselheiro Municipal de
86 Saúde – Nordeste; Cléber das Dores de Jesus - Presidente do CMS/BH - Oeste/Barreiro. O secretário geral
87 do CMS/BH, Roberto Francisco informa participou da visita do Corpo de Bombeiros ao Centro de Saúde
88 Jaqueline, representando o CMS/BH. Disse que no dia 04/09/2003, acontecerá a eleição da diretora da
89 UNSP e pede para que o conselheiro José Afonso interceda junto ao Sindicato dos Médicos e volte a
90 participar da comissão de análise de revisão da avaliação de desempenho dos servidores da saúde. O
91 conselheiro local de saúde Tupi, Nicanor disse que tem solicitado a regional norte, a construção de uma sala
92 de reunião no Centro de Saúde Tupi para que a comissão local de saúde possa se reunir e informa que faltam
93 médicos na equipe três, há quatro meses e pede ao Secretário Municipal de Saúde que resolva as duas
94 questões mencionadas por ele. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores coloca em discussão a proposta
95 do conselheiro Rogério em suprimir o item sete da pauta. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista propõe
96 manter o item 7. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa da Mata informa a presença da representante da
97 Promotoria de Defesa da Saúde do Ministério Público, Tatiane Ribeiro, cujo convite foi enviado à
98 Promotora Josely Ramos Porto. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passa para a votação das
99 propostas de atas das reuniões realizadas nos dias 10/07 e 22/07/03. O conselheiro Willer Marcos pede para
100 retirar o seu nome da ata da reunião do dia 22/07/03, pois o mesmo não esteve presente neste dia. Em
101 seguida o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores coloca as atas em votação com a retificação apresentada
102 pelo conselheiro Willer Marcos. As atas foram aprovadas com apenas uma abstenção. Em seguida passa
103 para o quarto ponto de pauta que é a apresentação, apreciação e votação do relatório financeiro do FMS de
104 BH, referente ao ano de 2002. O técnico da Gerência Financeiro, Álvaro informa que o relatório foi entregue
105 aos conselheiros e inicia apresentando o relatório explicando as tabelas através de planilhas. O debate com
106 perguntas e esclarecimentos solicitadas pelos conselheiros acontecem ao mesmo tempo. Os esclarecimentos
107 foram feitos pelo técnico Álvaro, Dr. Helvécio, Túlio Batista e Guilherme José. A 2ª secretária do CMS/BH,
108 Cléa da Mata faz a leitura do parecer da CTF: “A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal
109 de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 25/06/2003, recomenda o plenário do CMS/BH a aprovação do
110 Relatório Financeiro da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, referente ao exercício financeiro



111 de 2002. Luzia Maria Alves de Castro - Coordenadora da CTF.” O funcionário do CMS/BH, José Osvaldo
112 propõe um adendo no sentido de que a CTF reformule a Resolução CMS/BH 011/96, para que a mesma seja
113 atualizada e contemple a EC 29 de 2000, que seja feita uma nova resolução, pois a atual está defasada e não
114 apresenta a Emenda 29 no relatório financeiro da SMSA, para que a Gerência Orçamentária Financeira faça
115 este ajuste no relatório de 2003. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco disse que não se sente a
116 vontade para votar o relatório, devido aos números serem frios e o relatório de pouca compreensão por ser
117 muito contábil. Sugere que os mesmos sejam mais explicitados. O 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista
118 propõe que se aprove o relatório e que as câmaras técnicas se debrucem mais sobre os itens do relatório de
119 2003. A 2ª secretária do CMS/BH, Cléa da Mata coloca em votação o relatório financeiro do FMS de BH,
120 referente ao ano de 2002. O referido relatório foi aprovado com vinte e três votos a favor, quatro votos
121 contrário e duas abstenções, sendo uma abstenção com declaração de voto, feito pelo conselheiro Hervécio,
122 declarando que catorze mil trabalhadores, compõem o quadro da saúde da PBH, sendo cinco mil e
123 setecentos efetivos e o restante terceirizados, que a SMSA não está reduzindo os terceirizados e nem
124 fazendo concursos públicos, conforme aprovado no Plano Municipal de Saúde e que não se sentiu a vontade
125 para votar porque o relatório não foi analisado por todas as câmaras técnicas, apenas pela CTF. Ficou
126 aprovado portanto, o Relatório Financeiro do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte, referente ao
127 ano de 2002. O presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passa para apresentação, apreciação e votação do
128 relatório de gestão do FMS de BH, referente ao ano de 2002. O relatório foi apresentado pelo assessor
129 técnico da SMSA, Paulo César através de planilhas, via retroprojektor, sendo as cópias dos mesmos foram
130 entregues aos conselheiros presentes. As técnicas da SMSA Drª Roseli, Zeila Marques fizeram explicações
131 sobre os assuntos relacionados as suas áreas, como a PPI, as consultas especializadas/absenteísmo que são
132 explicitadas no relatório de gestão. Em seguida, a coordenadora da CTCA, Rosalina faz a leitura do parecer,
133 referente ao Relatório de Gestão/2002, da SMSA- BH “Histórico: A Câmara Técnica de Controle e
134 Avaliação realizou a partir do dia 05/08/2003, cinco reuniões para analisar e discutir o Relatório de Gestão
135 da Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano de 2002. Em uma reunião foi discutido também o
136 Relatório de Gestão do Hospital Municipal Odilon Behrens. Na primeira reunião foram levantadas algumas
137 questões e dúvidas que ficaram posteriormente esclarecidas. Na última reunião ficou definido que as
138 questões ainda pendentes seriam esclarecidas no plenário do CMS, especialmente as abaixo relacionadas:
139 Desospitalização psiquiátrica: Os custos e possíveis contratos ou convênios estabelecidos na execução do
140 programa deveriam constar do relatório de Gestão; PPI: Os atendimentos a pacientes do interior deveriam
141 ser relacionados no relatório de gestão fazendo-se um paralelo entre o pactuado e o efetuado; Central de
142 Marcação de Consultas: Continua muito elevado o percentual de absenteísmo. Foi discutida a necessidade
143 de encontrar solução para esse problema, considerando inclusive o tempo de espera dos usuários por
144 consultas e ou exames especializados. Chamou especial atenção dos membros da Câmara Técnica a queda
145 no nº de atendimentos no ambulatório do HOB, de 143.252, em 2001 para 82.504, em 2002, exatamente a
146 partir de quando o ambulatório foi vinculado a Central de Marcação. Durante os debates foi questionado o
147 fato do relatório de Gestão, apesar de aperfeiçoado, ainda não corresponder ao que deveria conter,
148 destacando-se os resultados/impacto das ações na saúde da população e a correspondência entre as ações
149 estratégicas e os recursos financeiros a elas destinados, exigência contida na Resolução CMS/BH nº 106/03
150 de 13/03/03, homologada pelo prefeito em 28/04/03. Foi discutido e muito questionado o fato de não ter sido
151 reduzido o número de trabalhadores terceirizados conforme previsto no Plano Municipal de Saúde. Em
152 relação à terceirização foi observada e discutida a terceirização de serviços de hemodiálise pelos prestadores
153 contratados do SUS-BH. Quanto ao Relatório de Gestão do Hospital Odilon Behrens, observou-se a
154 necessidade de aprofundar a discussão sobre a questão dos medicamentos de custo elevado que em muitos
155 casos aumentam o tempo de permanência de pacientes internados e provocam reinternações. Parecer: Após
156 ampla discussão e com posições contrárias, a Câmara Técnica de Controle e Avaliação decidiu por maioria
157 de seus membros, apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável a aprovação do
158 Relatório de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal Odilon Behrens referentes a
159 2002, desde que as questões pendentes sejam esclarecidas e com as seguintes recomendações: Que o
160 plenário do CMS aprove deliberação sugerindo que a SMSA realize estudos no sentido de viabilizar a
161 criação de uma farmácia básica no ambulatório do HOB e a distribuição de medicamentos aos pacientes
162 após alta hospitalar como ocorre na saúde mental; Que o plenário aprove pedido de esclarecimento da
163 Secretaria sobre se há acompanhamento e fiscalização dos serviços de hemodiálise terceirizados por alguns
164 prestadores contratados pelo SUS-BH; Que o plenário aprove moção de censura à Secretaria Municipal de
165 Saúde por não ter dado início a redução gradual de trabalhadores terceirizados prevista no PMS, bem como



166 a substituição por pessoal concursado; Que o plenário recomende à SMSA na Resolução sobre o Relatório
167 de Gestão 2002 que o Relatório de Gestão 2003 cumpra a Resolução CMS-BH 106/03, de 13/03/2003 e seja
168 elaborado em conformidade com o artigo 6º - parágrafo 3º do Decreto Federal nº 1651, de 28/09/95, que
169 criou o Sistema Nacional de Auditoria. Belo Horizonte, 26/08/2003. Rosalina F. Fernandes - Coordenadora
170 da CTCA. Foram feitos vários questionamentos pelos seguintes conselheiros: João Athayde, Roges,
171 Evaristo Garcia, Sebastião, Rosalina, Willer Marcos, Hervécio, José Eustáquio, Roberto Francisco, Rogério
172 e o funcionário da Secretaria Executiva José Osvaldo, fazendo as seguintes colocações pela ordem acima: 1
173 – se as casas – lares abrigados – estão atendendo os pacientes desospitalizados; 2 – os indicadores de saúde
174 de BH; 3 – se as AIH's cobrem as despesas da SMSA; 4 – tempo médio para as internações hospitalares; 5 –
175 aumento da terceirização; 6 – implantação da NOAS ; 7 – PPI o que foi pactuado em BH; 8 – questão das
176 nomeações de cargos de confiança; 9 – questão dos pacientes do interior que são atendidos na rede SUS/BH;
177 10 – se o relatório é feito em consonância com o Plano Municipal de Saúde; 12 – terceirização da
178 hemodiálise, questão da empresa multinacional que monopoliza atenção da hemodiálise, se a SMSA tem
179 contrato com esta empresa; 13 – fim da terceirização em 2003, conforme Plano Municipal de Saúde; 14 –
180 quando vai ser feito o concurso público para área de saúde; 15 – ativar os conselhos distritais de saúde; 16 –
181 RENAST – qual a definição final da SMSA na implantação da saúde do trabalhador; 17 – questão do
182 hospital público e privado, recursos maiores para o setor privado; 18 – cumprimento das metas do Plano
183 Municipal de Saúde; 19 – consultas especializadas e absenteísmo; 20 – AIH da Saúde Mental. A gerente de
184 Regulação, Drª Roseli disse que ainda está vigente a PPI de 1997 no Estado de Minas Gerais e que BH em
185 2002, executou para outros municípios uma quantidade maior do que foi pactuado e não houve
186 ressarcimento específico para a AIH para internação de média complexidade. No entanto, o teto financeiro
187 de BH, vem recebendo recomposições pontuais em alguns itens pelo Ministério da Saúde. A PPI está sendo
188 revisada e ainda não foi concluída nas reuniões da DADS, com os outros municípios de Minas Gerais. Disse
189 que há outras maneiras de regulação da porta de entrada do SUS/BH. A gerente da Central de Marcação de
190 Consultas, Zeila Abraão disse que o absenteísmo permanece em torno de trinta por cento, que existem
191 problemas já conhecidos como a demora na marcação, principalmente nos pedidos de retorno. Disse que
192 setenta por cento dos pacientes conseguem marcar no prazo de sessenta dias, entre o pedido efetuado pelo
193 centro de saúde e a marcação na central de consultas. Existem problemas de comunicação entre os centros
194 de saúde e o paciente para comunicá-lo da marcação de sua consulta. O índice de ausência de pacientes às
195 consultas é de trinta por cento e é igual em todos os municípios do Brasil. Significa que não temos que nos
196 acomodar e sim buscar solução para o problema. Informa que no dia 02/09/03 estará apresentando na CTCA
197 a nova proposta da Central de Marcação de Consultas na questão de atenção secundária. O Secretário
198 Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães diz que o relatório de gestão deveria realmente se tornar um
199 instrumento de gestão e tem solicitado à gerência financeira da SMSA, que apresente mensalmente o
200 relatório financeiro, como determina a resolução do CMS/BH. Informa que o relatório financeiro do
201 primeiro semestre, já está em poder do Conselho e a SMSA tem se preocupado em melhorar o formato do
202 relatório de gestão. Acrescenta que tem feito esforços junto ao gabinete do Prefeito para criar a gerência de
203 planejamento na SMSA, que foi recentemente formulada e tem dentre outras tarefas relacionar o financeiro
204 com assistência, para ser expressa no relatório de gestão. Disse que a tabela do SUS para alta complexidade
205 e as vezes, maior do que se aplica no mercado e a tabela da média complexidade e atenção básica é mais
206 baixa do que é praticada no mercado. Disse ainda que há um esforço da SMSA, em investir na atenção
207 básica, o que está expresso em números, mas mesmo assim continuamos gastando muito na média e alta
208 complexidade. Uma das respostas para isto, é a demanda reprimida muito grande, apesar das quatrocentas e
209 setenta equipes de saúde da família, cento e vinte e nove centros de saúde e dezesseis mil trabalhadores mas,
210 continuamos batendo recordes de pacientes nas UPA's, no HOB e nos hospitais da FHEMIG. Apesar dos
211 investimentos na atenção básica, continuamos com as entradas de urgências cheias, mas apostamos que num
212 período não muito longo, com investimento na atenção básica, estaremos esvaziando as urgências. Nas
213 questões da saúde mental, temos sete lares abrigados e a intenção é chegar a setenta lares, com o objetivo de
214 tirar todos os usuários crônicos dos hospitais Nossa Senhora de Lourdes e Serra Verde, apoiado no projeto
215 do governo chamado "De volta para casa". Disse que a SMSA não tem um índice de satisfação na rede como
216 um todo, citou a Maternidade do Sofia Feldman, que faz avaliação constante de seu atendimento ao usuário.
217 Disse que a questão da atenção secundária é o grande problema de saúde em BH, admite que não tem a
218 solução definitiva para isto, mas tem feito esforços junto aos prestadores públicos e privados para aumentar
219 a oferta. Disse que em relação ao plano de carreira do servidor, foram feitos nos últimos anos, vários
220 concursos e está sendo elaborado um concurso para médicos e enfermeiros do PSF. Disse que a PPI não está



221 concluída e a SMSA não vai assinar, assim como outros pólos regionais de Minas Gerais, o projeto como a
222 Secretaria de Estado da Saúde está apresentando aos municípios. Esta é uma decisão dos prefeitos dos
223 municípios pólos, pois a PPI atual está trazendo perda de recursos consideráveis, inclusive para o município
224 de BH. Disse que, com a aprovação do relatório de gestão de 2002, vamos habilitar a Secretaria Municipal
225 de Saúde na NOAS 2002, junto ao Ministério da Saúde, o que significa a entrada de trezentos mil reais por
226 mês no FMS de BH e o PROESF vai permitir a construção de um grande centro oftalmológico no PAM
227 Padre Eustáquio. Informa que a SMSA não tem nenhum contrato com as multinacionais que controlam os
228 serviços de Hemodiálise em Belo Horizonte. Sobre a questão do RENAST, informa que a agenda está toda
229 aberta para discussão com a coordenação de saúde do trabalhador e com as gerências das vigilâncias e
230 acrescenta que temos que avançar neste sentido. Na questão hospitalar temos nos esforçado para a regulação
231 diária da internação sem privilegiar o setor privado, em detrimento do setor público. Sobre a terceirização
232 disse que esta não foi reduzida e do jeito que foi colocada no Plano Municipal de Saúde não temos
233 condições de reduzir, devido a atual legislação brasileira. Se você efetiva todos os terceirizados, aumentaria
234 a folha de pagamento da Prefeitura em quase quarenta por cento, isto implicaria em desrespeitar leis
235 brasileiras que delimitam os gastos com recursos humanos. Da forma que ela esta colocada no Plano
236 Municipal, tornou-se neste aspecto um plano fictício, pois não temos condições de cumpri-lo. Temos feito
237 alguns esforços mas é preciso que o CMS/BH, paute esta questão novamente para mostrar os dados com os
238 motivos da SMSA não fazê-lo do jeito que o Conselho aprovou. A Gerente de Assistência, Sônia Gesteira
239 disse que o atendimento ao diabético no PAM Padre Eustáquio melhorou, porque a SMSA aumentou o
240 quadro de enfermeiros, mas não consegue médicos para trabalhar na atenção secundária aos diabéticos. Diz
241 que a Secretaria está estabelecendo um fluxo junto ao HOB para tratamento dos casos mais graves. A
242 perspectiva é que a Gerência de Alto Custo seja transferido do PAM Padre Eustáquio e o espaço seria
243 aproveitado para o Centro de Referência do Atendimento Secundário ao Diabético e Hipertensão Arterial. A
244 proposta é que a Gerência de Alto Custo vá para o prédio do INSS. O conselheiro Willer Marcos, mostra-se
245 preocupado com a questão do corte de recursos no orçamento da saúde. A conselheira Rosalina sugere que o
246 relatório de gestão, seja votado conjuntamente com a última proposta do parecer da CTCA e que o plenário
247 faça recomendações à SMSA na resolução sobre o relatório de gestão de 2002. Que o relatório de gestão
248 2003, cumpra a Resolução CMS/BH 106/03, de 13/03/2003 e seja elaborado em conformidade com o Artigo
249 6º, parágrafo 3º do Decreto Federal Nº 1651, de 28/09/95, que criou o sistema nacional de auditoria e os
250 outros três itens sejam votados separadamente. Em seguida a mesa diretora, acatando a proposta da
251 conselheira Rosalina, coloca em votação o relatório de gestão do Fundo Municipal de Saúde de Belo
252 Horizonte e do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao ano de 2002. Os relatórios foram
253 aprovados com vinte e seis votos, sem nenhum contra e três abstenções, sendo uma com declaração de voto.
254 O secretário geral, Roberto Francisco faz sua declaração de voto, dizendo que o Conselho não pode
255 compactuar com promessas do gestor. Justifica que quando o gestor apresentou em 2001, o fim da
256 terceirização no Plano Municipal de Saúde o mesmo mentiu para o Controle Social em BH. O Relatório de
257 Gestão do Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte, referente ao ano de 2002 e o Relatório de Gestão
258 do Hospital Municipal Odilon Behrens, referente ao ano de 2002, foram aprovados com as seguintes
259 recomendações: que o plenário do CMS/BH recomende à SMSA na resolução sobre o relatório de gestão
260 2002, que o relatório de gestão de 2003, cumpra a Resolução CMS/BH 106/03, de 13/03/2003 e seja
261 elaborado em conformidade com o Artigo 6º, parágrafo 3º do Decreto Federal Nº 1651, de 28/09/95 que
262 criou o Sistema Nacional de Auditoria. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco passou para a
263 votação das recomendações do parecer da CTCA sendo: 1 – que o plenário do CMS/BH aprove a
264 deliberação, sugerindo que a SMSA realize estudos no sentido de viabilizar a criação de uma farmácia
265 básica no ambulatório do HOB e a distribuição de medicamentos aos pacientes, após alta hospitalar como
266 ocorre na saúde mental. A recomendação foi aprovada pelos conselheiros presentes, sem abstenção e
267 nenhum voto contrário; 2 – que o plenário aprove pedido de esclarecimento da Secretaria sobre a existência
268 de acompanhamento e fiscalização dos serviços de hemodiálise terceirizados por alguns prestadores
269 contratados pelo SUS/BH. A recomendação foi aprovada pelos conselheiros presentes, sem abstenção e
270 nenhum voto contrário; 3 – que o plenário aprove moção de censura à SMSA por não ter dado início a
271 redução gradual de trabalhadores terceirizados prevista no Plano Municipal de Saúde, bem como a
272 substituição por pessoal concursado. Sobre esta recomendação o 1º secretário do CMS/BH, Túlio Batista e a
273 conselheira Rosalina tiveram três minutos para defenderem suas posições: o 1º secretário do CMS/BH, Túlio
274 posicionar-se contrário a aprovação da recomendação e a conselheira Rosalina posicionou-se a favor da
275 aprovação da recomendação. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco coloca em votação a



276 recomendação da seguinte forma proposta 1 – a favor da aprovação da recomendação ; proposta 2 –
277 contrário a aprovação da recomendação. A proposta 1 obteve dezesseis votos e a proposta 2 obteve cinco
278 votos, sem abstenção. A recomendação foi aprovada. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco
279 passa para o sexto ponto de pauta que é apresentação, apreciação e votação da captação de recursos
280 financeiros do Ministério da Saúde, para a construção e ampliação de unidades de saúde do SUS/BH. O
281 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães disse que a SMSA negociou junto ao Ministério da
282 Saúde, recursos financeiros da ordem de cinco milhões de reais para três intervenções, as construções da
283 UPA Barreiro, UPA Oeste, intervenções estruturais no HOB e aquisição de equipamentos para o hospital. É
284 necessária a aprovação do Conselho, para a formalização junto ao Ministério da Saúde e liberação dos
285 recursos. Falaram sobre o tema os seguintes conselheiros: Sebastião, Roberto Francisco, Willer Marcos e a
286 conselheira da cidade Anadil. O secretário geral do CMS/BH, Roberto Francisco coloca em votação a
287 captação de recursos financeiros do Ministério da Saúde, para construção e ampliação de unidades de saúde
288 do SUS/BH. A solicitação da SMSA, foi aprovada pelos conselheiros presentes, sem abstenções e nenhum
289 voto contrário. Antes de passar para o sétimo ponto de pauta, o secretário geral do CMS/BH, Roberto
290 Francisco coloca em votação a proposta do conselheiro Rogério Sena, de suspender este item da pauta. O
291 Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Magalhães propõe manter o item sete da pauta. O conselheiro
292 Willer Marcos solicitou que a proposta do conselheiro Rogério seja votada. O secretário geral do CMS/BH,
293 Roberto Francisco coloca em votação as seguintes propostas: 1 – suspender o item sete da pauta; 2 – manter
294 o item sete da pauta. A proposta 2 contou com a defesa do conselheiro Luiz Moraes e a proposta 1 com a
295 defesa do conselheiro Willer Marcos. Após as defesas foram votadas as propostas, ficando assim: proposta
296 1 obteve oito votos e a proposta 2 obteve doze votos, com uma abstenção do conselheiro José Eustáquio e
297 com declaração de voto, fez um alerta aos conselheiros, para que não aceitem votar as questões da SMSA
298 desta maneira, a toque de caixa, pois as câmaras técnicas precisam analisar com mais tempo as planilhas.
299 Em seguida, o presidente do CMS/BH, Cléber das Dores passa para o sétimo ponto de pauta que é a
300 apresentação, apreciação e votação da proposta orçamentária do Fundo Municipal de Saúde para o exercício
301 financeiro de 2004. A proposta foi apresentada pelo gerente financeiro da SMSA, Guilherme José e a
302 Superintendente do HOB, Suzana apresentou a proposta orçamentária do hospital para o exercício de 2004.
303 As apresentações foram feitas através de planilhas, via Data-Show e as mesmas foram entregues aos
304 conselheiros presentes. Foram demonstrados as seguintes planilhas do orçamento da SMSA: 1-
305 demonstrativo das despesas – 2 – descrição do projeto – atividade - 3 – demonstrativo das Sconger –
306 regionais /distritos sanitários 4 – demonstrativo das receita. Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de
307 Saúde de Belo Horizonte para o exercício de 2004, assim especificado:1- Gestão Municipal de Política de
308 Saúde R\$71.550,00, 2 -Apoio ao Conselho Municipal de Saúde R\$100.000,00, 3 – Nível Central/SMSA
309 R\$532.0074,00,00, 4 – Secretarias Regionais/Fundos Regionais/Distritos Sanitários R\$153.297.600,00, 5 –
310 Hospital Municipal Odilon Behrens R\$89.281.247,00. Total geral do Orçamento do Fundo Municipal de
311 Saúde de Belo Horizonte para o exercício de 2004 é de R\$774.757.797,00. No item 3, Nível Central/SMSA
312 os valores são orçados para as áreas e programas da Secretaria Municipal de Saúde, assim discriminados:
313 apoio administrativo e financeiro, informatização da gestão do SUS, ações de atenção à criança, ações de
314 atenção à mulher, implementação do Programa Saúde da Família, gerenciamento do Programa BH/VIDA,
315 construção, reforma, adaptações de imóveis, suprimimento a rede municipal de saúde, ações de saúde mental,
316 serviço de apoio diagnostico, serviço de apoio terapêutico, programa de desospitalização psiquiátrica, gestão
317 serviços hospitalares/rede conveniada, gestão serviços ambulatorial/ rede conveniada, serviços de urgência e
318 emergência, ações de saúde bucal, ações de vigilância sanitária, ações de controle de zoonoses, ações de
319 imunização, ações de vigilância epidemiologica e saúde do trabalhador. Em seguida, a conselheira Maria de
320 Lourdes Gomes lê o parecer da CTF: “ A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de
321 Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 27/08/2003, decidiu apresentar parecer favorável pela aprovação da
322 previsão de gastos a ser incluída no orçamento da PBH a ser encaminhado à Câmara Municipal de Belo
323 Horizonte, levantando as seguintes considerações: 1 - Considera insuficiente os dados bem como os valores
324 de investimentos a serem realizados pela SMSA em 2004; 2 - Considera urgente fazer movimentos para
325 eliminar as desigualdades de alocação de recursos entre as regionais, principalmente àquelas mais carentes;
326 3 - Revisão dos valores e metodologia de destinação de gastos para o CMS/BH; 4 - Necessidade de
327 destinação de recursos próprios para os conselhos distritais de saúde; 5 - Recursos referentes ao HOB. A
328 Câmara Técnica de Financiamento aprova a proposta de previsão de gastos para 2004. Belo Horizonte,
329 27/08/2003. Câmara Técnica de Financiamento do CMS/BH. Após a leitura os conselheiros Willer Marcos,
330 José Eustáquio, Elina, Hervécio e José Osvaldo da Secretaria Executiva, fizeram comentários sobre o



331 Orçamento da SMSA para 2004, na seguinte ordem: Redução de 30% no orçamento de 2004, com o previsto
332 no Plano Municipal de Saúde, os itens 3 e 4 do parecer, devem ser como recomendações a Secretaria
333 Municipal de Saúde. A redução do orçamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte em
334 comparação aos anos anteriores, recursos maiores para a rede privada, proposta de pautar as licitações para
335 contratação de empresas terceirizadas nas câmaras técnicas e no plenário do Conselho, proposta de
336 apresentação do relatório financeiro do HOB acoplado ao relatório financeiro da Secretaria Municipal de
337 Saúde referente ao ano de 2003. O Secretário Municipal de Saúde Helvécio de Miranda informa que os
338 recursos orçados para o Conselho foram baseados nos seus gastos no ano de 2002, que foram de 85 mil
339 reais. Concorde que o relatório financeiro do HOB deva ser acoplado ao da SMSA, diz que nos próximos
340 relatórios poderia incluir os conselhos distritais no orçamento. Em seguida, o secretário geral do CMS/BH,
341 Roberto Francisco coloca em votação a Proposta Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde de Belo
342 Horizonte para o exercício financeiro de 2004. A proposta orçamentária do FMS de Belo Horizonte para o
343 exercício financeiro de 2004, foi aprovada pelos conselheiros presentes, sem voto contrário e sem
344 abstenções, no total geral de R\$774.757.797,00 como previsão de gastos. Em seguida, o presidente do
345 CMS/BH Cléber das Dores, passa para os informes da mesa diretora: 1 - Convite para reunião ordinária da
346 comissão metropolitana de segurança alimentar, dia 01/09/03, às 14 horas, local: Sindibel – Rua Carijós,
347 150, 13º andar; 2 - Convite para 1º Encontro de Avaliação do curso de capacitação de conselheiros estaduais
348 e municipais de saúde de Minas Gerais, dia 29/08/03, de 9 às 17 horas, local: Salão da Faculdade de
349 Enfermagem da UFMG – Av: Alfredo Balena, 190; 3 - A mesa diretora convoca os conselheiros municipais
350 para reunião ordinária do CMS/BH, no dia 04/09/03, no 14º andar da SMSA, com a seguinte pauta: Portaria
351 de Humanização dos Partos; a) Violência nas unidades de saúde; b) Cursos em saúde mental para
352 trabalhadores do SUS/BH; c) Projeto de Lei sobre a garantia de direitos de usuários da saúde – Câmara
353 Municipal – Projeto do Vereador Carlão; d) Posse da comissão municipal da reforma psiquiátrica. 4 -
354 Convite: Convidamos os conselheiros para reunião do Conselho Operativo do Programa Fome Zero, dia
355 01/09/2003, às 18 horas, local: Sindicato dos Bancários, Rua Tamóios, 611, Centro. Entre efetivos e
356 suplentes estiveram presentes os seguintes conselheiros: Alcides Pereira de Souza, Célio Elias Moreira,
357 Zenith Maria dos Santos, Célia Lelis Moreira, Ivo de Oliveira Lopes, Cléa da Mata Carvalho, Sebastiana,
358 Fernandes de Oliveira, Cléber das Dores de Jesus, Luiz Morais Rezende, Dalila Monteiro Barbosa, Aliete
359 Conceição Rangel, Elina Souza Santos, Gilson Silva, Helvécio de Miranda Magalhães Júnior, Hervécio
360 Cruz, Willer Marcos Ferreira, João Athayde Torres Valadares, Edirany Almeida Soares, José Afonso
361 Soares, Elson Violante, José Brandão Maia, Sandra Maria dos Santos, José Fernandes dos Santos, José
362 Eustáquio Gomes de Faria, Manoel de Lima, José Laerte de Castro, Maria Nazária Souza Arruda, Paulo
363 César Machado Pereira, Maria de Lourdes Gomes, Jadir Martins, Rady Edd G.Silva, Egléa Maria Cunha
364 Melo, Roberto Francisco Pereira, Albertina da Fonseca Alves, Rogério Soares Sena, Rosalina Francisca
365 Fernandes, Sebastião do Carmo Dias, Romeu Pires de Araújo, Vânia de Fátima Ferreira, Túlio Batista
366 Franco, Regina Helena Lemos P. Silva, Weber de Avelar Silva, Justificaram: Ailton Gomes de Melo, Jorge
367 Lúcio Diniz, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Luzia Maria Alves de Castro, Ana Maria da Silva
368 Soares. Às 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata
369 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de
370 Saúde. Belo Horizonte, 28 de agosto de 2003. JOM/VLD